

ATA nº 054/2026
COMITÊ DE INVESTIMENTO
REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos quinze dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e seis, às quinze horas, nos termos do Regimento Interno da Niterói Prev - Comitê de Investimentos (Resolução nº 001/NITPREV/2025), e da Regulação do Ministério da Previdência Social – SPREV (Portaria MTP nº 1.467, de 02/06/2022) foram convocados pelo Presidente HEITOR PEREIRA MOREIRA, através de mensagem eletrônica, para a Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, realizada de forma virtual, por meio da plataforma Microsoft Teams. Estiveram presentes os membros: MARCELO ZANDER VAIANO - Diretor de Finanças; LUCAS JOSÉ LOPES PAZ - Diretor de Investimentos; FABIO DA SILVEIRA OLIVEIRA JUNIOR - Membro indicado; FRANCISCO MIGUEL SOARES - Membro indicado; LUIZ ANTONIO FRANCISCO VIEIRA – Membro indicado; CAROLINE RIBEIRO DE SOUZA - Representante da Secretaria Municipal de Planejamento, Modernização da Gestão e MICHAEL AGUIAR DA SILVA – Representante da Secretaria Municipal de Administração, com o objetivo de deliberar sobre a seguinte pauta:

1. Apresentação do Estudo de Asset Liability Management (ALM) da Niterói Prev – 2026:

O consultor **Thiago Martins**, da Mais Valia Consultoria, apresentou o Estudo de Asset Liability Management (ALM) da Niterói Prev referente ao exercício de 2026, elaborado por meio de metodologia estocástica baseada em mil simulações de cenários econômicos, com o objetivo de avaliar a aderência da carteira de investimentos às obrigações atuariais do Regime Próprio de Previdência Social sob diferentes condições de mercado.

Foi esclarecido que a metodologia estocástica representa uma evolução em relação ao estudo realizado no exercício anterior, uma vez que considera cenários de estresse e diferentes probabilidades de comportamento dos ativos, permitindo avaliar não apenas um cenário-base, mas também situações adversas e favoráveis. Segundo o consultor, essa abordagem amplia a segurança das análises ao possibilitar uma visão mais abrangente dos riscos envolvidos, evitando que eventuais distorções decorrentes de projeções limitadas possam comprometer o planejamento de longo prazo.

Na apresentação, destacou-se que o plano previdenciário permanece em situação superavitária, apresentando elevado nível de solvência e alta probabilidade de cumprimento da meta atuarial ao longo do horizonte projetado, mesmo nos cenários mais conservadores simulados. O estudo indicou que, diante do atual cenário de taxas de juros reais elevadas e da estrutura do passivo atuarial da Niterói Prev, a estratégia mais eficiente consiste em ampliar gradativamente a participação de títulos públicos federais de longo prazo, reduzindo o risco de reinvestimento, preservando a liquidez necessária ao pagamento dos benefícios e diminuindo a volatilidade da carteira. Os principais parâmetros e resultados do estudo são reproduzidos abaixo.

CENÁRIO BASE

Mediana da expectativa de retorno por Benchmark										
Ano	CDI/Selic	IPCA/INPC	IGP-M	IMA-B	IMA-B 5	IMA-B 5+	Ibov/IBrX/ IDIV	IFIX	Global Agg Bond	MSCI World BRL
1	14,27	5,06	6,00	16,31	14,40	17,75	19,98	14,90	12,44	17,56
2	12,25	4,50	4,00	14,01	13,57	14,34	17,86	14,07	11,44	16,68
3	10,63	4,09	3,82	13,23	12,61	13,69	16,16	13,11	10,44	16,07
4	9,63	3,50	3,70	11,21	10,72	11,59	15,11	11,22	9,44	15,67
5	8,88	3,50	3,70	10,85	10,02	11,48	14,32	10,52	9,44	12,07
6 ¹	8,50	3,50	3,70	10,80	10,02	11,38	13,93	10,52	9,44	11,69
7	8,50	3,50	3,70	10,80	10,02	11,38	13,93	10,52	9,44	11,69
8	8,50	3,50	3,70	10,80	10,02	11,38	13,93	10,52	9,44	11,69
9	8,50	3,50	3,70	10,80	10,02	11,38	13,93	10,52	9,44	11,69
10	8,50	3,50	3,70	10,80	10,02	11,38	13,93	10,52	9,44	11,69
Vol.	0,25	1,25	3,28	6,71	2,82	10,07	IBOV 20,97 IDIV 20,75	10,35	6,06	15,50

CARTEIRA ATUAL

A tabela abaixo apresenta a correspondência entre os diversos mandatos mantidos no plano e os *benchmarks* considerados.

Mandato	Carteira Atual	% PL	Benchmark
Renda Fixa CDI	684.269.981,27	24,47	CDI
Renda Fixa Títulos Públicos Fundos	287.420.980,27	10,28	IMA-B 5
Renda Fixa Crédito Privado 2	141.060.618,29	5,05	CDI + 1,00% a.a.
Renda Variável 1	63.738.307,06	2,28	IDIV
Renda Variável 2	81.371.611,23	2,91	Ibovespa
Multimercado Estruturado	16.463.812,12	0,59	S&P 500 + <i>Diferencial de Juros</i>
Investimentos Estruturados	144.286.592,51	5,16	IPCA + 15,00% a.a. ²
Investimentos Imobiliário	19.015.576,24	0,68	IFIX
Investimento no Exterior RV	21.681.786,22	0,78	MSCI World BRL
Investimento no Exterior RF	0,00	0,00	Global Agg Bond
Imóveis	12.375.999,45	0,44	IPCA
Carteira de Títulos	1.324.335.817,45	47,37	¹
Total	2.796.021.082,11	-	-

¹ Para os títulos públicos e privados marcados na curva foram consideradas as taxas e fluxos individuais dos papéis.
² Os 130 milhões de FIP a integralizar terão retorno de SELIC no primeiro ano e IPCA + 15% do segundo ano em diante.

RESULTADOS

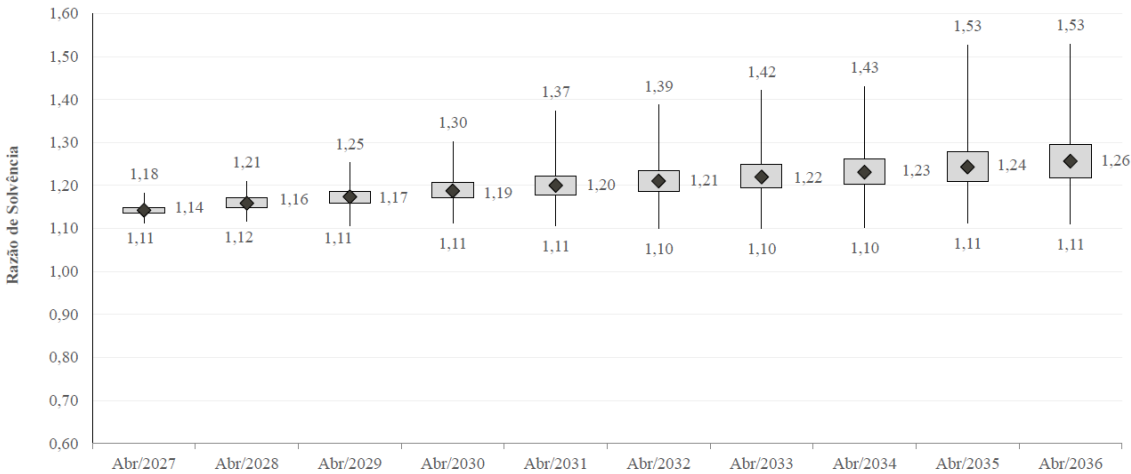
Mandato	Carteira Atual (R\$)	% PL	Carteira Otimizada (R\$)	% PL	Diferença (R\$)
Renda Fixa CDI	684.269.981,27	24,47	165.412.561,99	5,92	-518.857.419,28
Renda Fixa Títulos Públicos Fundos	287.420.980,27	10,28	202.903.640,06	7,26	-84.517.340,21
Renda Fixa Crédito Privado 2	141.060.618,29	5,05	141.060.618,29	5,05	0,00
Renda Variável 1	63.738.307,06	2,28	43.798.474,98	1,57	-19.939.832,08
Renda Variável 2	81.371.611,23	2,91	53.361.727,26	1,91	-28.009.883,97
Multimercado Estruturado	16.463.812,12	0,59	16.463.812,12	0,59	0,00
Investimentos Estruturados	144.286.592,51	5,16	144.286.592,51	5,16	0,00
Investimentos Imobiliário	19.015.576,24	0,68	19.015.576,24	0,68	0,00
Investimento no Exterior RV	21.681.786,22	0,78	21.681.786,22	0,78	0,00
Investimento no Exterior RF	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imóveis	12.375.999,45	0,44	12.375.999,45	0,44	0,00
Carteira de Títulos	1.324.335.817,45	47,37	1.975.660.292,99	70,66	651.324.475,54
Total	2.796.021.082,11	-	2.796.021.082,11	-	0,00

RESULTADOS

Titulos	Carteira Atual (R\$)	% PL	Carteira Otimizada (R\$)	% PL	Diferença (R\$)
Ativos de Crédito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Debêntures	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-B 2026	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-B 2027	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-B 2028	42.521.641,89	3,21	42.521.641,89	2,15	0,00
NTN-B 2029	33.359.767,96	2,52	33.359.767,96	1,69	0,00
NTN-B 2030	96.880.751,41	7,32	96.880.751,41	4,90	0,00
NTN-B 2031	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-B 2032	217.416.497,59	16,42	217.416.497,59	11,00	0,00
NTN-B 2033	41.043.738,44	3,10	41.043.738,44	2,08	0,00
NTN-B 2035	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-B 2037	92.045.551,67	6,95	92.045.551,67	4,66	0,00
NTN-B 2040	481.685.890,34	36,37	481.685.890,34	24,38	0,00
NTN-B 2045	319.381.978,16	24,12	486.323.721,45	24,62	166.941.743,29
NTN-B 2050	0,00	0,00	263.815.782,80	13,35	263.815.782,80
NTN-B 2055	0,00	0,00	220.566.949,46	11,16	220.566.949,46
NTN-B 2060	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.324.335.817,45	-	1.975.660.292,99	-	651.324.475,54

RAZÃO DE SOLVÊNCIA

Carteira Otimizada



PROBABILIDADE DE CUMPRIMENTO DA META

Considerando os resultados dos estudos, bem como a projeção da carteira otimizada face aos riscos das classes de investimentos previstas para o portfólio, foram estimadas, conforme a tabela, as probabilidades de retorno para o período de 10 anos.

Probabilidade	Retorno
25%	$\leq 7,21\%$
50%	$> 7,21\% \text{ e } < 8,10\%$
25%	$\geq 8,10\%$

Analisando especificamente a Meta Atuarial do plano, existe um potencial de cumprimento estimado em:

Probabilidade	Meta Atuarial
99%	$\geq 5,56\%$

Durante os esclarecimentos, o Presidente **Heitor Pereira Moreira** solicitou que fossem evidenciadas as principais diferenças entre o ALM elaborado em 2025 e o estudo apresentado neste exercício. Em resposta, foi explicado que o estudo anterior utilizava metodologia determinística, enquanto o modelo atual incorpora múltiplos cenários probabilísticos, proporcionando maior robustez à tomada de decisão. Ressaltou-se, ainda, que ambos os estudos apresentam convergência quanto ao fortalecimento da posição em títulos públicos federais, diferindo, sobretudo, na intensidade das recomendações e na indicação de alongamento dos vértices da carteira, em razão da evolução das condições atuariais e do cenário econômico observado.

Questionado pelo membro **Marcelo Zander Vaiano** acerca da possibilidade de o estudo contemplar as novas alternativas de investimento permitidas com a obtenção do Pró-Gestão Nível IV, o consultor esclareceu que o modelo foi desenvolvido tomando como referência a atual carteira da Niterói Prev e os limites atualmente vigentes, ressaltando, contudo, que novas simulações poderão ser realizadas futuramente para avaliar outras classes de ativos, caso haja interesse da gestão.

Foi enfatizado, ainda, que o ALM constitui um importante instrumento de apoio à gestão dos investimentos, funcionando como referência estratégica para definição da alocação dos recursos, sem, contudo, substituir a análise discricionária do Comitê e da Diretoria de Investimentos. Nesse sentido, o Diretor de Investimentos, **Lucas José Lopes Paz**, destacou que as alocações sugeridas pelo modelo devem ser interpretadas como parâmetros de referência e não como percentuais rígidos, considerando que aspectos conjunturais, oportunidades de mercado e estratégias gerenciais também devem ser ponderados no processo decisório.

Ao comentar as recomendações do estudo, Lucas observou que, embora o modelo indique redução da exposição à renda variável, a Diretoria entende ser prudente manter participação próxima aos níveis atualmente praticados, tendo em vista a atratividade do mercado acionário brasileiro, o potencial de valorização dos ativos, a importância da diversificação geográfica e o desempenho diferenciado de determinados fundos que superam seus respectivos benchmarks, circunstâncias que não são integralmente capturadas pela modelagem do ALM.

O membro **Fernando Alvite** ressaltou que os estudos de 2025 e 2026 apresentam convergência quanto à estratégia de fortalecimento da posição em títulos públicos federais, destacando que as diferenças observadas decorrem da atualização das premissas atuariais e da evolução das condições de mercado, características inerentes à natureza dinâmica do ALM.

Ao final das discussões, o Presidente registrou que os resultados apresentados conferem maior segurança às decisões adotadas pela Niterói Prev, observando que o estudo constitui importante instrumento para orientar a gestão dos investimentos e para subsidiar decisões em eventuais cenários de estresse. Destacou, ainda, que as estratégias implementadas ao longo do primeiro semestre de 2026 vêm demonstrando resultados positivos, refletidos no desempenho da carteira e no cumprimento da meta atuarial.

2. Relatório Mensal da Carteira de Investimentos – Junho de 2026:

Na sequência, o Diretor de Investimentos, **Lucas José Lopes Paz**, apresentou o Relatório Mensal da Carteira de Investimentos referente ao mês de junho de 2026, iniciando pela contextualização do cenário macroeconômico nacional e internacional. Destacou a redução das expectativas de inflação, impulsionada pelo resultado positivo do IPCA de junho, pela desaceleração dos núcleos inflacionários e pela redução do índice de difusão, fatores que reforçam a percepção de arrefecimento gradual das pressões inflacionárias. Também foram abordadas as perspectivas para a política monetária brasileira, a manutenção da taxa Selic em patamar elevado e a permanência de taxas reais atrativas para aquisição de títulos públicos federais indexados ao IPCA.

Em relação ao mercado internacional, registrou a melhora dos indicadores de inflação nos Estados Unidos, ressaltando que esse cenário tende a favorecer um ambiente mais positivo para os ativos de risco. Também foram apresentados os principais movimentos observados na curva de juros, destacando o aumento das taxas reais das NTN-Bs e as aquisições realizadas pela Niterói Prev ao longo dos meses de junho e julho, aproveitando o momento de mercado para fortalecer a carteira de títulos públicos com taxas significativamente superiores à meta atuarial.

Na análise da carteira consolidada, foi informado que o patrimônio dos investimentos atingiu **R\$ 2,836 bilhões**, mantendo perfil predominantemente conservador, com mais de noventa por cento dos recursos alocados em ativos de renda fixa. O desempenho da carteira no mês resultou em rentabilidade de **0,99%** frente à meta atuarial de **0,61%**. No ano, o retorno acumulado é de **6,84%**, equivalente a **111,95% da meta atuarial**, de **6,11%**, acumulando resultado superior ao objetivo atuarial também no exercício de 2026, evidenciando a consistência da estratégia de investimentos adotada pelo Instituto.

Foram apresentados, ainda, os resultados obtidos pelas diferentes classes de ativos, destacando-se o desempenho positivo dos títulos públicos marcados na curva, dos fundos de crédito privado e dos investimentos estruturados. Quanto aos fundos de renda variável, foi ressaltado que, embora alguns produtos tenham apresentado oscilações de curto prazo, especialmente em decorrência do cenário geopolítico internacional e da volatilidade das taxas de juros, a análise em horizontes de médio e longo prazo demonstra desempenho consistente e superior à meta atuarial todas as estratégias mantidas na carteira.

Durante os debates, o membro **Luiz Vieira** manifestou preocupação quanto ao desempenho recente do fundo **Tarpon CT Institucional**, questionando os possíveis impactos da continuidade dos conflitos internacionais sobre sua rentabilidade. Em resposta, o Diretor de Investimentos esclareceu que a estratégia do fundo concentra investimentos em empresas mais sensíveis às oscilações das taxas de juros, razão pela qual sofreu impactos diante do aumento das expectativas inflacionárias decorrentes do cenário geopolítico. Ressaltou, entretanto, que o fundo apresenta histórico consistente de geração de valor no médio e longo prazo e que a expectativa é de recuperação gradual de sua performance à medida que o processo de desinflação permita futura redução das taxas de juros.

O Presidente **Heitor Pereira Moreira** sugeriu que tais esclarecimentos passem a integrar as futuras apresentações ao Conselho de Administração, de modo a proporcionar maior compreensão acerca das oscilações conjunturais observadas em determinados fundos de renda variável e reforçar a importância de avaliações baseadas em horizontes compatíveis com a natureza desses investimentos.

3. Proposta de movimentação:

Dando prosseguimento à reunião, o Diretor de Investimentos, **Lucas José Lopes Paz**, apresentou propostas de movimentação da carteira de investimentos, visando à adequada gestão da liquidez, à otimização da alocação dos recursos e ao aperfeiçoamento da estratégia de diversificação da carteira.

Inicialmente, informou que a Niterói Prev receberá, no mês de agosto de 2026, ingresso estimado em **R\$ 296,7 milhões**, decorrente do vencimento dos Fundos Vértice 2026 e do pagamento dos cupons das NTN-Bs. Esclareceu que, em razão das recentes aquisições de títulos públicos federais, houve redução significativa dos saldos mantidos nos fundos de liquidez, tornando necessária sua recomposição para assegurar maior agilidade operacional nas futuras aquisições de ativos já autorizadas pelo Comitê.

Nesse contexto, propôs a aplicação dos recursos nos fundos **BB Corporate**, **Bradesco Premium** e **Caixa Brasil**, todos já integrantes da carteira da Niterói Prev, observando que o BB Corporate receberia a maior parcela dos recursos por ser o veículo utilizado para liquidação das operações de compra de títulos públicos federais, exigindo disponibilidade imediata para cumprimento das liquidações financeiras. Os fundos apresentam rentabilidade acima do CDI e da meta atuarial nas janelas de tempo relevantes, baixa volatilidade e PL robusto. Foi avaliada também a relação risco x retorno dos fundos, por meio do gráfico de dispersão.

:: LÂMINA COMPARAÇÃO ATIVOS									
Resumo									
Nome	Retorno (%)					PL Atual	VaR	Início do Fundo	
	Mês	Ano	12 meses	24 meses	48 meses				
BB CORPORATE BANCOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	0,44	7,38	14,90	29,37	65,11	R\$ 41.706.375.121,53	0,04%	02/07/2013	
% do CDI	104,15	101,21	100,97	101,66	102,28	-	-	-	
BRADERCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,43	7,34	14,81	29,27	66,16	R\$ 29.635.419.716,51	0,01%	05/10/1999	
% do CDI	102,04	100,63	100,34	101,33	103,93	-	-	-	
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,43	7,35	14,82	29,10	64,71	R\$ 23.502.308.067,21	0,01%	05/07/2006	
% do CDI	101,64	100,73	100,43	100,72	101,65	-	-	-	
Índice IPCA +6,000%	0,27	6,60	10,91	23,82	49,91	-	0,00%	-	
% do CDI	63,00	90,51	73,91	82,47	78,40	-	-	-	



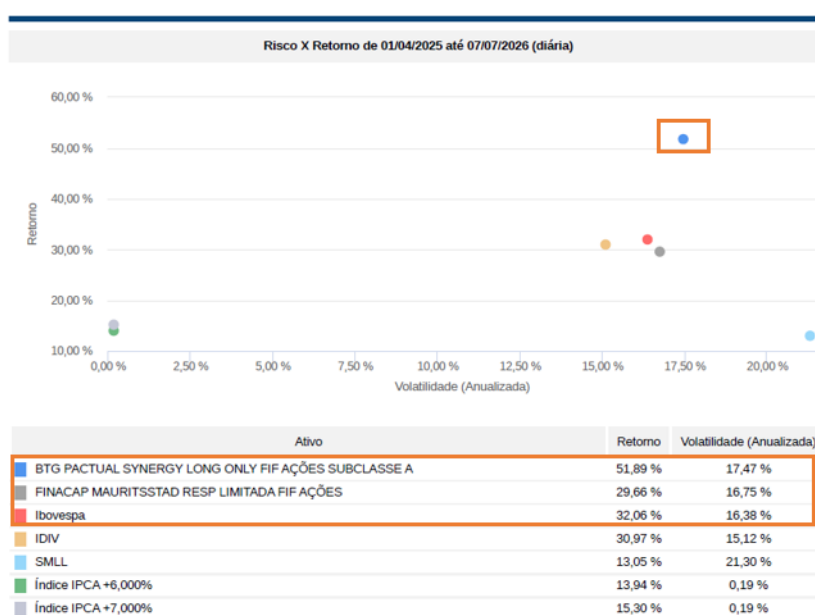
Ativo	Retorno	Volatilidade
BB CORPORATE BANCOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	19,47%	0,05%
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	19,44%	0,04%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	19,42%	0,05%
Índice IPCA +6,000%	14,26%	0,20%
CDI	19,33%	0,02%

Fundo de Investimento/Ativo	CNPJ	Lei	Gestor	Administrador	Resgate estimado	% do PL RPPS
Cupons		7º III			26.795.200,32	0,95%
BRADESCO ESTRATÉGIA XXVI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	55.969.096/0001-92	7º I	Banco Bradesco	Banco Bradesco	122.013.866,25	4,31%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIX...	54.602.092/0001-09	7º I	BB Asset Management	BB Asset Management	147.899.993,98	5,22%
					296.709.060,56	10,47%

Fundo de Investimento/Ativo	CNPJ	Lei	Gestor	Administrador	Resgate estimado	% do PL RPPS
Cupons		7º III			26.795.200,32	0,95%
BRADESCO ESTRATÉGIA XXVI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	55.969.096/0001-92	7º I	Banco Bradesco	Banco Bradesco	122.013.866,25	4,31%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIX...	54.602.092/0001-09	7º I	BB Asset Management	BB Asset Management	147.899.993,98	5,22%
					296.709.060,56	10,47%

Em seguida, apresentou proposta de **resgate parcial no valor de R\$ 15.000.000,00** do fundo **FI-NACAP Mauritsstad FIF Ações**, com posterior aplicação dos recursos no fundo **BTG Synergy**, investimento cuja aprovação já havia sido deliberada pelo Comitê em reunião anterior.

Esclareceu que a operação não implica aumento da exposição da carteira à renda variável, consistindo apenas em uma realocação entre estratégias da mesma classe de ativos, com o objetivo de promover maior diversificação entre gestores, reduzir a concentração atualmente existente no FI-NACAP Mauritsstad e ampliar a exposição a uma estratégia que apresenta melhor relação entre risco e retorno, além da possibilidade de realizar investimentos no mercado internacional.



Após os esclarecimentos prestados, os membros do Comitê manifestaram concordância com as propostas apresentadas, que foram **aprovadas por unanimidade**, autorizando-se a recomposição dos fundos de liquidez na forma proposta pela Diretoria de Investimentos, bem como o resgate parcial do fundo FINACAP Mauritsstad FIF Ações para posterior aplicação dos recursos no fundo BTG Synergy.

4. Conclusão do Comitê de Investimentos:

Encerradas as apresentações e discussões, o Comitê ratificou as deliberações aprovadas durante a reunião, especialmente quanto ao acompanhamento das diretrizes estabelecidas pelo Estudo de Asset Liability Management (ALM), à apreciação do Relatório Mensal da Carteira de Investimentos referente a junho de 2026 e à aprovação do resgate parcial do fundo FINACAP Mauritsstad FIF Ações para posterior aplicação no fundo BTG Synergy.

Antes do encerramento, o Presidente **Heitor Pereira Moreira** parabenizou a Diretoria de Investimentos e os membros do Comitê pelos resultados alcançados, destacando que a evolução da rentabilidade da carteira em comparação ao exercício anterior demonstra a solidez do trabalho desenvolvido. Ressaltou, ainda, que o fortalecimento da posição em títulos públicos federais, aliado às

taxas contratadas acima da meta atuarial, proporciona maior segurança para a gestão dos recursos previdenciários, incentivando a continuidade da busca por alternativas que contribuam para o fortalecimento da carteira de investimentos.

Heitor Pereira Moreira
Presidente da Niterói Prev

Michael Aguiar da Silva
Representante da Secretaria Municipal de
Administração - SMA

Lucas José Lopes Paz
Diretor de Investimentos da Niterói Prev

Fabio da Silveira Oliveira Junior
Membro indicado da Niterói Prev

Marcelo Zander Vaiano
Diretor de Finanças da Niterói Prev

Luiz Antônio Francisco Vieira
Membro indicado da Niterói Prev

Francisco Miguel Soares
Membro indicado da Niterói Prev

Caroline Ribeiro de Souza
Representante da Secretaria Municipal
de Planejamento e Modernização
da Gestão - SEPLAG